Jornal Valor --- Página 27 da edição "28/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por ICConceicao às 27/08/2019@19:12:22

bradesco bbi

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Bradesco BBI assessorou 80 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R$ 105,251 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R$ 816 milhões, correspondente a R$ 129,84 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 13.124 milhões e Ativos Totais de R$ 18.231 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. Em 30 de junho de 2019, foram provisionados dividendos aos acionistas, de R$ 8 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 24 de julho de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**6.684.513**	**4.954.345**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**9**	**7**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**5.028.102**	**3.344.286**
Aplicações no Mercado Aberto	300.100	130.836
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.728.002	3.213.450
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**626.162**	**601.496**
Carteira Própria	616.142	559.670
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	-	31.175
Vinculados à Prestação de Garantia	10.020	10.651
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	**1**	**-**
Transferências Internas de Recursos	1	-
OUTROS CRÉDITOS	**1.029.003**	**1.008.265**
Rendas a Receber (Nota 7a)	454.514	457.387
Diversos (Nota 7b)	574.822	559.388
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(333)	(8.510)
OUTROS VALORES E BENS	**1.236**	**291**
Despesas Antecipadas	1.236	291
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**6.836.568**	**7.094.602**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**5.614.269**	**6.272.632**
Carteira Própria	5.267.379	5.818.215
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	346.890	454.417
OUTROS CRÉDITOS	**1.222.299**	**821.970**
Rendas a Receber (Nota 7a)	-	1.247
Diversos (Nota 7b)	1.222.299	820.723
PERMANENTE	**4.709.714**	**4.428.091**
INVESTIMENTOS	**4.615.845**	**4.317.313**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 8a)	4.607.062	4.311.855
Outros Investimentos (Nota 8b)	17.667	22.216
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(8.884)	(16.758)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**4.482**	**5.178**
Imóveis de Uso	991	991
Outras Imobilizações de Uso	10.322	11.136
Depreciações Acumuladas	(6.831)	(6.949)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**89.387**	**105.600**
Ativos Intangíveis	165.665	165.168
Amortização Acumulada	(76.278)	(59.568)
TOTAL	**18.230.795**	**16.477.038**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**2.117.557**	**1.313.754**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	**1.327.545**	**798.250**
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.327.545	798.250
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**790.012**	**515.504**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	331.552	341.052
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	114.538	58.031
Diversas (Nota 13b)	343.922	116.421
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**2.988.223**	**2.822.911**
DEPÓSITOS	**2.961.045**	**2.771.505**
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a)	2.961.045	2.771.505
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	**-**	**30.889**
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	30.889
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**27.178**	**20.517**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	7.748	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	3.614	2.354
Diversas (Nota 13b)	15.816	18.163
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**1.319**	**-**
Resultados de Exercícios Futuros	1.319	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**13.123.696**	**12.340.373**
Capital:		
- De Domiciliados no País	7.321.943	7.321.943
Reserva de Capital	561.091	561.091
Reservas de Lucros	6.070.124	4.959.492
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(829.462)	(502.153)
TOTAL	**18.230.795**	**16.477.038**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

		Reserva de Capital	Reservas de Lucros				
Eventos	**Capital Social**	**Ágio por Subscrição de Ações**	**Legal**	**Estatutária**	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**Lucros Acumulados**	**Totais**
Saldos em 31.12.2017	**7.321.943**	**561.091**	**419.863**	**4.017.202**	**(469.454)**	**-**	**11.850.645**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(32.699)	-	(32.699)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	672.427	672.427
Destinações: - Reservas	-	-	33.621	488.806	-	(522.427)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)
Saldos em 30.6.2018	**7.321.943**	**561.091**	**453.484**	**4.506.008**	**(502.153)**	**-**	**12.340.373**
Saldos em 31.12.2018	**7.321.943**	**561.091**	**488.124**	**4.774.159**	**(675.499)**	**-**	**12.469.818**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(153.963)	-	(153.963)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	815.589	815.589
Destinações: - Reservas	-	-	40.779	767.062	-	(807.841)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(7.748)	(7.748)
Saldos em 30.6.2019	**7.321.943**	**561.091**	**528.903**	**5.541.221**	**(829.462)**	**-**	**13.123.696**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**368.586**	**260.589**
Operações de Crédito	14	25
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	871.306	502.603
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	(502.734)	(242.039)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(95.643)**	**(101.639)**
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(95.610)	(93.233)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(33)	(8.406)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**272.943**	**158.950**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**502.272**	**473.153**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	487.367	494.469
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(84.011)	(77.474)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(55.136)	(64.337)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(75.835)	(45.264)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	174.404	158.109
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	380.381	53.201
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(324.898)	(45.551)
RESULTADO OPERACIONAL	**775.215**	**632.103**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	**105**	**200**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**775.320**	**632.303**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	**40.269**	**40.124**
Provisão para Imposto de Renda	(161.002)	(25.677)
Provisão para Contribuição Social	(98.225)	(21.488)
Ativo Fiscal Diferido	299.496	87.289
LUCRO LÍQUIDO	**815.589**	**672.427**
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497.478	6.281.497.478
Lucro por lote de mil ações em R$	129,84	107,05

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**775.320**	**632.303**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(285.515)**	**(471.128)**
Depreciação e Amortização	732	734
Amortização de Ágio	8.151	8.151
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(174.404)	(158.109)
Constituição/(Reversão) de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	7.785	(1.273)
Ganho na Venda de Valores e Bens	-	(111)
Provisão de Dividendos a Receber	(384.550)	(303.937)
Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	33	8.406
Variação Cambial de Ativos no Exterior	(894)	(24.989)
Outros	257.632	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**489.805**	**161.175**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(105.006)	(705.707)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	621.087	277.417
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	179.506	297.880
Aumento em Depósitos	95.610	93.057
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	242.269	(63.525)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(430)	(32)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(164.357)	(18.333)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**1.358.484**	**41.932**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(103.752)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(343)
Alienação de Imobilizado de Uso	88	294
Aquisição de Intangível	(279)	(20)
Alienação de Intangível	-	3.529
Dividendos Recebidos	2.690	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(101.253)**	**3.460**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(129.406)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**-**	**(129.406)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.257.231**	**(84.014)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	250.141	214.857
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.507.372	130.843
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.257.231**	**(84.014)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 24 de julho de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição de caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos investimentos em empresas coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 8.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 9.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por:

- *Software*

Que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

O ágio é avaliado pelo custo, amortizado pelo prazo de 10 anos, ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas amortizações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações legais - provisão para riscos fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata die*).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Disponibilidades em moeda nacional	9	7
Total de disponibilidades (caixa)	**9**	**7**
Aplicações no mercado aberto (1)	300.100	130.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	1.207.263	-
Total caixa e equivalentes de caixa	**1.507.372**	**130.843**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

			Em 30 de junho - R$ mil	
	1 a 30 dias	**181 a 360 dias**	**Total 2019**	**Total 2018**
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada	**300.100**	**-**	**300.100**	**130.836**
Notas do tesouro nacional	300.100	-	300.100	130.836
Subtotal	**300.100**	**-**	**300.100**	**130.836**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	303.043	4.424.959	4.728.002	3.213.450
Subtotal	**303.043**	**4.424.959**	**4.728.002**	
Total em 2019	**603.143**	**4.424.959**	**5.028.102**	
Total em 2018	**130.836**	**3.213.450**		**3.344.286**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	11.467	8.148
Subtotal	**11.467**	**8.148**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**119.884**	**88.949**
Total (Nota 6d)	**131.351**	**97.097**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Carteira própria	**5.883.521**	**6.377.885**
Cotas de fundos de investimento	616.142	559.667
Ações (4)	5.267.379	5.818.218
Instrumentos financeiros derivativos	**346.890**	**485.592**
Vinculados à prestação de garantias	**10.020**	**10.651**
Letras financeiras do tesouro	10.020	10.651
Total	**6.240.431**	**6.874.128**

continua...

Jornal Valor --- Página 28 da edição "28/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por ICConceicao às 27/08/2019@19:12:39

...continuação

bradesco bbi

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categorias e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019							2018	
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (2)	**614.849**	**-**	**1.293**	**356.910**	**973.052**	**607.973**	**365.079**	**1.055.910**	**30.356**
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.293	10.020	11.313	11.313	-	10.651	(1)
Ações (1)	-	-	-	-	-	-	-	468.566	-
Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	-	2.689	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	346.890	346.890	-	346.890	485.592	24.285
Letras do tesouro nacional (1)	-	-	-	-	-	-	-	11.364	-
Cotas de fundos de investimento (1)	614.849	-	-	-	614.849	596.660	18.189	77.048	6.072
Títulos disponíveis para venda (3)	**-**	**-**	**-**	**5.267.379**	**5.267.379**	**6.654.158**	**(1.386.779)**	**5.818.218**	**(835.940)**
Ações (4)	-	-	-	5.267.379	5.267.379	6.654.158	(1.386.779)	5.818.218	(835.940)
Total em 2019	**614.849**	**-**	**1.293**	**5.624.289**	**6.240.431**	**7.262.131**	**(1.021.700)**		
Total em 2018	**559.670**	**5.996**	**31.175**	**6.277.287**				**6.874.128**	**(805.584)**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre o BBI possuía R$ 614.849 mil (2018 - R$ 559.667 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, e não foram identificadas evidências de perdas a serem registradas; e

(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R$ 5.267.379 mil (2018 - R$ 5.818.218 mil), referem-se à ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco (Organização) é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (bolsa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swaps* registrados na bolsa e derivativos embutidos de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

Em 30 de junho - R$ mil

	2019		2018	
	Valor de referência	**Valor líquido**	**Valor de referência**	**Valor líquido**
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	**346.890**		**454.417**	
- Mercado Interfinanceiro	346.890	346.890	454.417	454.417
Contratos de *swap*				
Posição ativa:	**-**		**38.978**	
- Moeda estrangeira	-	-	38.978	-
Posição passiva:	**-**		**38.978**	
- Mercado Interfinanceiro	-	-	38.978	-

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 30 de junho - R$ mil

	2019			2018		
	Custo atualizado	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**	**Custo atualizado**	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**
Ajuste a receber - *swap*	-	-	-	29.919	1.256	31.175
Prêmios e opções a exercer	-	346.890	346.890	-	454.417	454.417
Total do ativo em 2019	**-**	**346.890**	**346.890**			
Total do ativo em 2018				**29.919**	**455.673**	**485.592**
Ajuste a pagar - *swap*	-	-	-	(29.645)	(1.244)	(30.889)
Prêmios de opções lançadas	-	(1.327.545)	(1.327.545)	-	(798.250)	(798.250)
Total do passivo em 2019	**-**	**(1.327.545)**	**(1.327.545)**			
Total do passivo em 2018				**(29.645)**	**(799.494)**	**(829.139)**

III) Contratos de opções e de *swap* - (Valor de Referência)

Em 30 de junho - R$ mil

	Acima de 360 dias	**Total 2019**	**Total 2018**
Contratos de opções	346.890	346.890	454.417
Contratos de *swap*	-	-	77.956
Total em 2019	**346.890**	**346.890**	
Total em 2018			**532.373**

IV) Valores das receitas e das despesas líquidas

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Contratos de opções	(502.737)	(237.166)
Contratos de *swap*	3	43
Outros	-	(4.916)
Total (Nota 6d)	**(502.734)**	**(242.039)**

d) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Títulos de renda variável	711.646	405.421
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	131.351	97.097
Títulos de renda fixa	28.309	85
Subtotal	**871.306**	**502.603**
Resultado de operações com derivativos (Nota 6c IV)	(502.734)	(242.039)
Total	**368.572**	**260.564**

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Dividendos	385.946	382.949
Serviços prestados a receber	68.568	75.685
Total	**454.514**	**458.634**

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Créditos tributários (Nota 23c)	1.194.108	641.155
Impostos e contribuições a compensar	491.887	410.105
Depósitos em garantia de recursos fiscais	69.624	68.450
Depósitos em garantia de outros recursos	38.813	37.357
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	750	268
Créditos a receber	-	220.411
Outros	1.939	2.365
Total	**1.797.121**	**1.380.111**

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Em 30 de junho - R$ mil

			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)				Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital social %**	**Lucro líquido/ prejuízo**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	45.000	93.230	-	44.999	99,999994	11.263	93.230	72.565	11.263	7.331
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	1.090.000	1.897.235	972.586	-	100,000000	63.640	1.897.235	1.790.727	63.640	50.096
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	290.000	638.650	9.322	-	100,000000	66.256	638.650	515.880	66.256	65.672
Japira Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	4.988	-	98
Ágora CTVM S.A.	284.000	468.720	14.272	-	100,000000	5.746	468.720	473.636	5.746	8.118
2B Capital S.A. (1)	224.167	215.514	59.992.929	-	99,965189	2.407	215.439	209.834	2.407	887
Tibre Holding Ltda.	350.000	638.188	-	350.000	100,000000	12.426	638.188	613.607	12.426	13.604
Embaúba Holdings Ltda.	326.000	622.867	-	271.777	83,367176	12.054	519.267	499.432	10.049	10.103
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (1)	1.028.459	1.876.230	31.268	-	7,266302	36.012	136.333	131.091	2.617	2.196
Marselha Holdings Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-	95	-	4
Total							**4.607.062**	**4.311.855**	**174.404**	**158.109**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e

(2) Os investimentos na Japira Holdings S.A. e Marselha Holdings Ltda. sofreram redução de capital mediante restituição financeira aos acionistas, conforme AGE de 31.8.2018.

b) Composição de outros investimentos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Investimentos por incentivos fiscais	10.281	14.830
Ações e cotas	5.411	5.411
Obras de arte	1.089	1.089
Títulos patrimoniais	443	443
Outros investimentos	443	443
Subtotal	**17.667**	**22.216**
Provisão para perdas	(8.884)	(16.758)
Total	**8.783**	**5.458**

9) IMOBILIZADO DE USO

Em 30 de junho - R$ mil

				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2019**	**2018**
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	961	(928)	33	35
- Terrenos	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.425	(2.467)	1.958	2.561
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	5.897	(3.436)	2.461	2.552
Total em 2019		**11.313**	**(6.831)**	**4.482**	
Total em 2018		**12.127**	**(6.949)**		**5.178**

10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R$ 1.089 mil (2018 - R$ 1.002 mil) e amortização acumulada a R$ 1.565 mil (2018 - R$ 1.156 mil).

O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. (Boavista), em 28 de novembro de 2017, refere-se à aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Ágora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. Em 30 de junho de 2019 o saldo apresentado é de R$ 88.298 mil (2018 - R$ 104.598 mil), líquido das amortizações acumuladas de R$ 74.713 mil (2018 - R$ 58.412 mil), por rentabilidade futura e amortizado em 10 anos.

11) DEPÓSITOS

a) Em 30 de junho de 2019 o valor correspondente a R$ 2.961.045 mil (2018 - R$ 2.771.505 mil), refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, com vencimento em 1º de setembro de 2022, à taxa de juros de 108,40% do CDI.

b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R$ 95.610 mil (2018 - R$ 93.233 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões constituídas

Em 30 de junho - R$ mil

	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais (1)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.153**	**5.908**	**17.735**
Constituições líquidas de reversões	3.554	(203)	3.280
Atualização monetária	162	153	839
Pagamentos	(1.493)	(761)	(10)
Saldo em 30 de junho de 2019 (Nota 13b)	**4.376**	**5.097**	**21.844**
Saldo em 30 de junho de 2018 (Nota 13b)	**1.023**	**10.588**	**9.321**

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2019, R$ 107 mil (2018 - R$ 171 mil) para os processos cíveis e R$ 468.912 mil (2018 - R$ 511.855 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R$ 345.461 mil (2018 - R$ 456.568 mil), b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R$ 84.595 mil (2018 - R$ 21.380 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	90.269	42.492
Impostos e contribuições a recolher	21.576	14.026
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	6.307	3.867
Total	**118.152**	**60.385**

b) Diversas

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Provisão para outras contingências (1)	257.632	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	31.819	29.741
Provisão para despesa de pessoal	22.366	23.249
Provisão para contingências fiscais (Nota 12b)	21.844	9.321
Provisão para pagamentos a efetuar	10.243	10.431
Provisão para contingências cíveis (Nota 12b)	5.097	10.588
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12b)	4.376	1.023
Credores diversos	943	45.412
Outras	5.418	4.819
Total	**359.738**	**134.584**

(1) Inclui, em 2019, ressarcimento de custas no montante de R$ 257.632 mil.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 7.321.943 mil (2018 - R$ 7.321.943 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (2018 - 6.281.497.478) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Reservas de lucros	**6.070.124**	**4.959.492**
- Reserva legal (1)	528.903	453.484
- Reserva estatutária (2)	5.541.221	4.506.008

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Em 30 de junho de 2019 o montante dos dividendos provisionados para pagamento aos acionistas é de R$ 7.748 mil, registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias".

Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho:

R$ mil

	2019	**2018**
Lucro líquido	**815.589**	**672.427**
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(40.779)	(33.621)
Base de cálculo	**774.810**	**638.806**
Juros sobre o capital próprio (1)	-	150.000
Imposto de renda retido na fonte	-	(22.500)
Dividendos propostos	7.748	-
Valor líquido a pagar	**7.748**	**127.500**
Percentual em relação a base de cálculo	**1,0%**	**20,0%**

(1) Em 28 de junho de 2018, houve pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 150.000 mil, e em 26 de dezembro de 2018, foi deliberado provisão juros sobre o capital próprio no montante de R$ 390.000 mil a ser pago até 31 de dezembro de 2019.

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de Ações.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Colocação *underwriting*	318.426	233.806
Serviços de cobranças	101.325	90.072
Análise financeira	43.248	115.995
Análise técnica *underwriting*	23.568	52.290
Outras	800	2.306
Total	**487.367**	**494.469**

16) DESPESAS DE PESSOAL

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Proventos	29.672	28.546
Participação dos empregados nos lucros	26.516	20.102
Benefícios	12.600	15.275
Encargos sociais	11.177	12.652
Provisões trabalhistas	3.716	689
Treinamentos	330	210
Total	**84.011**	**77.474**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Serviços de terceiros	22.532	35.395
Depreciações e amortizações	8.883	8.885
Serviços técnicos especializados	6.135	4.806
Viagens	4.370	3.580
Aluguéis	2.777	3.230
Propaganda, promoções e publicidade	2.694	1.997
Comunicações	2.234	2.137
Processamento de dados	1.324	1.050
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.028	911
Transportes	587	599
Outras	2.572	1.747
Total	**55.136**	**64.337**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Contribuição à Cofins	35.134	19.491
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	21.329	22.020
Impostos e taxas	13.663	586
Contribuição ao PIS	5.709	3.167
Total	**75.835**	**45.264**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Receitas financeiras (1)	362.112	11.355
Variações cambiais	10.634	35.287
Reversão de provisão	7.499	6.000
Recuperação de encargos e despesas	121	543
Outras	15	16
Total	**380.381**	**53.201**

(1) Inclui, em 2019, ressarcimento de custas no montante de R$ 348.014 mil.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Provisões passivas (1)	260.915	1.344
Comissão de intermediação de operação	48.118	36.029
Outras despesas financeiras	11.558	1.727
Contingências fiscais	4.119	-
Outras	188	6.451
Total	**324.898**	**45.551**

(1) Inclui, em 2019, provisão para outras contingências no montante de R$ 257.632 mil.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	**2018**
Rendas de aluguéis	110	89
Lucro/(Prejuízo) na alienação de valores e bens	(5)	111
Total	**105**	**200**

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A divulgação das transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas

continua...

Jornal Valor --- Página 29 da edição "28/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por ICConceicao às 27/08/2019@19:12:57

...continuação

bradesco bbi

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	300.100	130.836	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.728.002	3.213.450	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.396	79.012
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	2.961.045	2.771.505	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	331.366	341.001	-	-

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	131.351	97.097	-	-
Despesas de intermediação financeira	(95.610)	(93.233)	-	-
Despesas de juros sobre o capital próprio	-	(149.939)		
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(40.530)	(35.940)	(23.472)	(28.009)

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 12.769 mil (2018 - R$ 8.484 mil) para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que contribui ônus da Instituição e de R$ 4.519 mil (2018 - R$ 8.350 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	6.083	2.472
Total	**6.083**	**2.472**

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.856	2.961
Total	**2.856**	**2.961**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**775.320**	**632.303**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(310.128)	(284.536)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	69.761	71.149
Juros sobre o capital próprio pagos	-	67.500
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis (1)	280.114	194.278
Outros valores	522	(8.267)
Imposto de renda e contribuição social do período	**40.269**	**40.124**

(1) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(259.227)	(47.165)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período, sobre adições temporárias	299.496	87.289
Total dos impostos diferidos	**299.496**	**87.289**
Imposto de renda e contribuição social do período	**40.269**	**40.124**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2019
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	28.129	2.803	(2.790)	28.142
Provisões cíveis	2.191	311	(635)	1.867
Provisões fiscais	67.224	4.527	(8)	71.743
Provisão trabalhista	861	1.486	(597)	1.750
Provisão para desvalorização de bens não de uso	184	-	-	184
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.785	-	-	1.785
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	191.166	201.143	(47)	392.262
Ágio amortizado	12.498	-	(3.260)	9.238
Outros	35.862	124.027	(27.464)	132.425
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**339.900**	**334.297**	**(34.801)**	**639.396**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	450.960	103.752	-	554.712
Total dos créditos tributários (Notas 3g e 7b)	**790.860**	**438.049**	**(34.801)**	**1.194.108**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	**5.990**	**611**	**(294)**	**6.307**
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	**784.870**	**437.438**	**(34.507)**	**1.187.801**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2019 - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2019	41.154	23.174	64.328
2020	261.171	155.184	416.355
2021	18.424	9.945	28.369
2022	15.771	8.353	24.124
2023	35.758	20.344	56.102
Após 2023	31.324	18.794	50.118
Total	**403.602**	**235.794**	**639.396**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2019 o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 616.391 mil (2018 - R$ 291.644 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Atualização de depósitos judiciais e outros	6.307	3.867
Total	**6.307**	**3.867**

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco BBI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2019.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães - Contador - CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de instrumentos financeiros

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, os instrumentos financeiros totalizam R$ 346.890 mil (ativo) e R$ 1.327.545 mil (passivo), e os títulos e valores mobiliários totalizaram R$ 5.893.541 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o BBI efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes adotados pela Instituição para mitigar o risco de distorções significativas nas demonstrações contábeis decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pela Instituição para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados. Adicionalmente, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos a política e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros, avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 27 de agosto de 2019.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

23,1 MILHÕES DE INTERNAUTAS
QUE FAZEM A DIFERENÇA
NO CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

Divulgue o balanço anual da sua empresa para quem interessa,
anunciando nos veículos de maior impacto e cobertura no mercado.

Valor ECONÔMICO + O GLOBO + Valor ECONÔMICO RI
MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA

Fonte: Comscore Audience Duplication Multi-Platform - November 2018

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/valor-ri